



PROJETO CESTA BÁSICA

AGOSTO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXVI

2025

CASCADEL, 15 DE AGOSTO DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Marco Aurélio Kasmim Corrêa
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Caroline Feix
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Carlos Eduardo Grigoletto
Daniel Cruz Bartoski
Isabela Carbonera Branco
Leonardo Leichtweis
Letícia Almeida Macalinni

Lucas Freire Bauer Santos
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Thallyuane Cares
Vinicius Abel
Vitoria Albuquerque Videira

PARCERIA

Campus de Francisco Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria



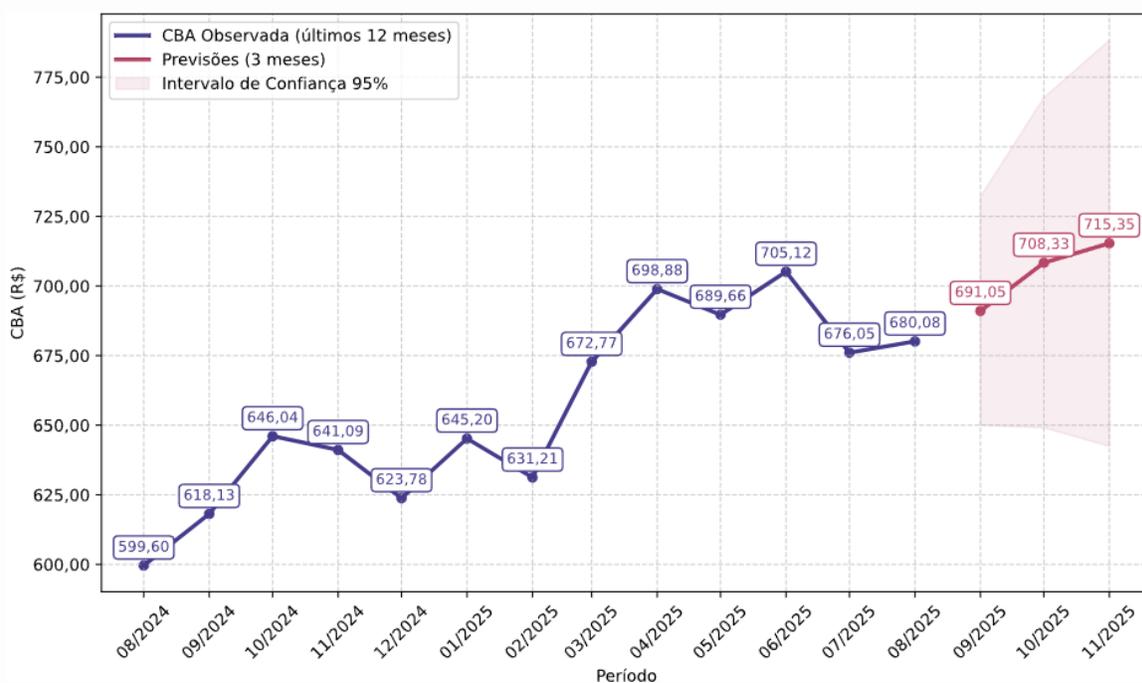


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 0,59% em agosto de 2025

Cascavel, 15 de Setembro de 2025

Após o valor da cesta básica de alimentos em Cascavel ter atingido o maior valor da série histórica em junho de 2025 (R\$705,20) e recuar em julho (R\$676,05), voltou a subir em agosto (R\$680,08) com tendência de alta para os três próximos meses: setembro (R\$691,05), outubro (R\$708,33) e novembro (R\$715,35), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Em agosto de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com julho de 2025, teve uma variação positiva de 0,59%, passando de R\$676,05 para R\$680,05, ou seja, em agosto de 2025 seriam necessários R\$680,05 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o custo da cesta básica diminuiu em 24 das 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. As principais quedas, registradas entre julho e agosto, ocorreram em Maceió (4,10%), Recife (4,02%), João Pessoa (4,00%), Natal (3,73%), Vitória (3,12%) e São Luís (3,06%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 5 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: **banana** (12,01%), **batata** (10,32%) e **carne** (4,63%). De acor-



do com o CEPEA (2025), a **banana** ficou mais cara nas regiões produtoras devido à redução da colheita e do aumento da demanda pela fruta. A **batata**, segundo o DIEESE (2025), teve elevação no preço apenas em Belo Horizonte (2,62%). Nas demais capitais houve queda no preço em virtude do aumento da oferta do produto no mercado. Já a **carne** ficou mais cara em oito cidades, sendo que Rio Branco e Campo Grande registraram os maiores valores, 2,26% e 2,11%, respectivamente. A variação positiva no preço da carne foi resultado de dois fatores: a diminuição da oferta de abate no mercado interno e do crescimento das exportações, mesmo com o aumento das tarifas norte-americanas. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a carne foi o produto que mais contribuiu para o aumento da CBA em Cascavel, com um valor de 2,12%.

Por outro lado, 8 produtos apresentaram variação de preços negativa no município de Cascavel, com destaque para o **tomate** (15,33%), o **feijão** (7,83%) e o **arroz** (6,33%). Segundo o DIEESE (2025), o preço do tomate diminuiu em 25 cidades, com destaque para as variações negativas de Brasília (26,83%) e Belém (3,13%). O aumento da oferta reduziu o preço no varejo. O feijão apresentou queda em 25 cidades. A variedade preta, pesquisada nas cidades do Sul, Rio de Janeiro e Vitória, apresentou redução em todas as capitais, com destaque para as variações negativas do Rio de Janeiro (6,99%) e Vitória (3,61%). Com o avanço da colheita e estabilização da oferta, os preços diminuíram no varejo. Por fim, o preço do arroz caiu em 25 cidades, sendo que as principais quedas foram observadas em Macapá (8,78%) e Florianópolis (5,79%). A maior oferta de arroz reduziu o preço do produto no varejo.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Agosto de 2025)

	Jul/25	ago/25	Jul-ago/25	Jul/25	ago/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D/100</i>
Alimentação	676,05	680,05	0,59	100	0,60
Arroz	24,79	23,22	-6,33	2,20	-0,14
Feijão Preto	5,11	4,71	-7,83	3,40	-0,27
Açúcar	17,79	18,08	1,63	1,58	0,03
Café em Pó	33,1	31,68	-4,29	5,88	-0,25
Farinha de trigo	19,54	19,43	-0,56	0,87	0,00
Batata	3,39	3,74	10,32	3,01	0,31
Banana	6,16	6,90	12,01	5,47	0,66
Tomate	8,35	7,07	-15,33	11,12	-1,70
Margarina	8,38	8,00	-4,53	1,86	-0,08
Pão francês	13,39	13,42	0,22	11,88	0,03
Óleo de soja	7,51	7,43	-1,07	1,11	-0,01
Leite	5,33	5,26	-1,31	5,91	-0,08
Carne	46,83	49,00	4,63	45,71	2,12

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da cesta básica de alimentos no Brasil tem aumentado nos últimos meses. Segundo o DIEESE (2025), comparando os valores da cesta, entre agosto de 2024 e agosto de 2025, houve um aumento em todas as 17 capitais onde é possível comparar os valores da cesta nesse período, com variações entre 3,37% em Belém e 18,01% em Recife. Conforme tem ocorrido no âmbito nacional, o valor da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses tem apresentado elevação de preço de 4,23% (Tabela 2).

Dos 13 produtos pesquisados no município, 5 tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para a batata (35,42%), o arroz (5,06%) e a banana (4,25%). De acordo com o DIEESE (2025), no acumulado de 12 meses (de agosto de 2024 a agosto de 2025), houve redução no preço da batata em 10 das capitais analisadas. A queda ficou entre 52,15% em Campo Grande e 36,66% em Vitória. A oferta do produto aumentou no varejo com a intensificação das colheitas no período de seca e inverno. O preço do arroz, no acumulado de 12 meses, apresentou queda em todas as 17 cidades. As taxas caíram entre 31,57% em Vitória e 17,40% em São Paulo. Os produtores de arroz aumentaram a área cultivada, porém as demandas interna e externa não cresceram na mesma proporção, o que acarretou excedente e, portanto, o recuo nos valores no varejo.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Varição mensal (%) de Jul-ago/25	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	0,59	4,23	9,12
Arroz	-6,33	-5,06	-24,95
Feijão Preto	-7,83	2,90	-40,88
Açúcar	1,63	2,92	-0,22
Café em Pó	-4,29	16,96	39,02
Farinha de trigo	-0,56	0,46	4,87
Batata	10,32	-35,42	9,35
Banana	12,01	-4,25	19,65
Tomate	-15,33	1,17	62,68
Margarina	-4,53	0,07	8,41
Pão francês	0,22	-2,63	11,91
Óleo de soja	-1,07	30,15	-6,30
Leite	-1,31	-0,90	-0,68
Carne	4,63	14,37	9,02

Fonte: Dados da pesquisa.

Por outro lado, 8 produtos tiveram aumentos no valor da CBA de Cascavel, com destaque para o **óleo de soja** (30,15%), **café em pó** (16,96%) e **carne** (14,37%). Em 12 meses, o preço do café aumentou em todas as cidades pesquisadas e as elevações ficaram entre 43,86% em Brasília e 84,06% em Vitória. Isto se deve a um conjunto de fatores como: problemas climáticos, como secas e geadas, que afetaram a produção do café em várias regiões produtoras tanto no Brasil quanto em outros países; o aumento dos preços da matéria prima e de outros insumos, combinada com o aumento dos custos logísticos tem pressionado os preços deste produto no mercado internacional e o aumento do consumo de café em nível global também tem contribuído para a alta dos preços.

Por fim, entre julho de 2024 e julho de 2025, o preço da carne aumentou em todas as cidades pesquisadas, as altas ficaram entre 9,61% em Belém e 27,79% em Brasília. Muitos fatores têm levado a este aumento, tais como a queda no abate devido ao ciclo natural de criação do gado e o aumento nos custos de produção devido às mudanças climáticas (a seca em algumas regiões do país prejudicou a produção de pastagens, impactando na alimentação do gado e, conseqüentemente, na oferta de carne). O aumento da demanda devido ao aquecimento da economia brasileira tem levado ao maior consumo interno, bem como a expansão da demanda internacional, especialmente da China, tem pressionado os preços deste produto. A produção de carne bovina não tem acompanhado o avanço nas exportações (CEPEA, 2025).

Quando se observa a variação acumulada apenas no ano de 2025, fica claro que há uma tendência de aumento no valor da cesta básica. No acumulado do ano, 13 cidades pesquisadas apresentaram alta nos preços, com taxas que oscilaram entre 5,54% em Salvador e 7,32% em Fortaleza. Em Cascavel, a variação acumulada apenas no ano de 2025 atingiu 9,12%, seguindo assim a tendência nacional de alta. Dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo eles: o **tomate** (62,68%), o **café em pó** (39,02%) e a **banana** (19,65%). Isto se deve principalmente aos fatores sazonais e climáticos. Por outro lado, 5 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2025, as quedas mais acentuadas foram do **feijão preto** (40,88%), do **arroz** (24,95%) e do **óleo de soja** (6,30%). Tanto o feijão preto quanto o arroz têm apresentado uma tendência de queda no ano de 2025. A redução no valor desses produtos se deve ao recorde na produção de cereais em 2025 (IBGE, 2025). Já o preço do óleo de soja tem mostrado sinais de queda em 2025, após um período de alta em 2024, essa queda é impulsionada também por uma safra recorde de soja, o que aumentou a oferta do produto no mercado interno.

Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: a **batata** com variação negativa de 35,42% e **óleo de soja** com variação positiva de 30,15%. Vale ressaltar que no mês anterior, esses mesmos produtos figuraram entre as maiores variações positivas e negativas, respectivamente 66,75% e 31,18%.

Segundo a Tabela 3, entre agosto de 2024 e agosto de 2025, o preço médio da batata foi de R\$5,16. O menor preço ocorreu agora no mês de julho de 2025 (R\$3,39) e o maior foi em setembro de 2024 (R\$6,92). Ao longo da série histórica, observou-se que o valor da batata se manteve em torno de R\$6,00 no período de agosto a novembro de 2024. seguido de um período de queda de R\$4,30 em dezembro de 2024 para R\$3,85 em março de 2025, depois por um período de três meses de alta, onde o preço ficou entre R\$5,80 em abril e R\$5,75 em junho de 2025. E, por fim, o preço da batata caiu em julho de 2025 para R\$3,39, mas voltou a subir em agosto de 2025 para R\$3,74.

No mesmo período, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$7,26, oscilando entre a mínima de R\$5,94 em agosto de 2024 e a máxima de R\$7,93 em dezembro de 2024. Este produto apresentou uma tendência de alta ao longo do período. Nestes 12 meses, percebe-se 2 períodos: entre agosto e outubro de 2024 o preço ficou em torno de R\$6,00 e entre novembro de 2024 e agosto de 2025 em torno de R\$7,00.

Além disso, pode-se destacar na Tabela 3, que entre agosto de 2024 e agosto de 2025, houve uma queda nos preços do arroz, feijão preto, café, batata e leite. Por outro lado, houve um aumento nos preços do açúcar, farinha de trigo, banana, tomate, margarina, pão francês, óleo de soja e carne.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de agosto de 2024 à agosto de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29,00	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,40
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
média	28,61	6,79	18,37	27,17	18,63	5,16	6,11	6,43	7,85	12,40	7,26	5,33	45,62
mínimo	23,22	4,71	17,50	18,73	16,42	3,39	5,31	4,64	7,39	11,64	5,94	5,15	39,05
máximo	33,24	8,16	19,57	34,12	19,54	6,92	6,90	8,61	8,40	13,42	7,93	5,64	49,11

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um ligeiro aumento de 0,59%. Este resultado contribuiu para a elevação do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, passando de 44,54% em julho de 2025 para 44,80% em agosto de 2025. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido aumentasse de 48,15% para 48,43% no mesmo período. Portanto, o aumento da cesta básica de alimentos em Cascavel em agosto de 2025 levou a uma queda no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de agosto de 2024 e agosto de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve queda no valor da cesta básica nos municípios de Pato Branco (5,54%), Dois Vizinhos (5,20%) e Francisco Beltrão (0,48%). Na região Oeste do Paraná houve redução em Toledo (1,70%), mas uma alta em Cascavel (0,59%). Dentre as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$680,05). Considerando a média destas duas regiões, ou seja, Sudoeste e Oeste do Paraná, houve uma queda de 2,47% no valor da cesta básica de alimentos. Esta queda foi maior do que nas capitais pesquisadas pelo DIEESE que ficou em 1,95%. Na região Sul do país ocorreu variação negativa nas três capitais: Florianópolis (2,58%), Curitiba (2,36%) e Porto Alegre

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(2,32%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$850,84). Destaque-se que a partir de julho, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades e, portanto, Cascavel passou a ocupar o décimo sexto lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas em agosto de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$687,30) e Macapá (R\$672,50). Desta forma, subiu uma posição no ranque dos maiores valores da cesta básica de alimentos no Brasil comparando com o mês de julho.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (ago/2025)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jun-Jul/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	680,05	0,59	98h34Min
Toledo*	652,45	-1,70	94h33Min
Dois Vizinhos**	618,05	-5,20	89h34Min
Francisco Beltrão**	653,20	-0,48	94h40Min
Pato Branco**	619,13	-5,54	89h44Min
Curitiba***	752,70	-2,36	109h05Min
Florianópolis***	823,11	-2,58	119h17Min
Porto Alegre***	811,14	-2,32	117h33Min
São Paulo***	850,84	-1,74	123h19Min
Média Oeste/Sudoeste Parana	644,58	-2,47	93h25Min
Média Capitais Dieese	700,52	-1,95	101h31min
Média Geral	691,78	-2,03	100h16Min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025);

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido à queda do valor da cesta básica na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, os brasileiros precisaram trabalhar cerca de 2 horas a menos no mês de agosto visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 101h31min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em julho esse tempo foi de 103h40min. O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em agosto de 2024 eram necessárias em média 102h08min de trabalho para o mesmo fim.

Contrariando a tendência nacional, no município de Cascavel houve aumento no valor da cesta básica com relação ao mês de julho de 2025, quando eram necessárias 97h58min de trabalho para adquirir a CBA. Em agosto, esse tempo foi acrescido em 36 minutos, sendo necessárias 98h34min de trabalho, conforme a Tabela 6. O poder de compra do trabalhador cascavelense também piorou com relação a agosto de 2024, quando eram necessárias 93h25min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de agosto de 2025 foi de R\$2.040,15, o que reflete a já citada elevação de 0,59% nos custos com alimentação no município, na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de agosto foi R\$5.713,11, um aumento de R\$33,58 com relação a julho, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,76 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de agosto, apenas os gastos com alimentação compunham 134,40% do salário mínimo bruto e 145,29% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em agosto de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.147,91, correspondendo a 4,71 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (ago/2024 – ago/2025)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou fraco crescimento de 0,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre do ano. A economia expandiu 2,2%, ritmo inferior ao observado nos períodos anteriores, o que reduziu o crescimento acumulado em quatro trimestres de 3,5% para 3,2% (IBGEa, 2025). A produção industrial recua em 7 dos 15 locais pesquisados até julho/2025, puxando o resultado negativo (-0,2%) da indústria nacional. As quedas foram no Paraná (-2,7%), Bahia (-2,6%) e Minas Gerais (-2,4%), dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) (IBGEf, 2025). Já o setor agrícola enfrenta redução no valor da produção dos principais cultivares na safra de 2024, principalmente devido à redução de preço. O valor de produção das principais culturas agrícolas do país recuou 3,9% frente a 2023 (IBGEg, 2025). O único setor que apresentou bons resultados foi o setor de serviços. Em julho/2025, o setor de serviços teve o sexto resultado positivo consecutivo, variando 0,3%, crescendo 2,6% em 2025, com os maiores impactos positivos vindo de São Paulo (1,7%), Paraná (1,7%) e Mato Grosso do Sul (5,7%) (IBGEE, 2025).

A desaceleração da economia brasileira tem sido influenciada pela elevada taxa de juros, 15% a.a., que está no maior valor desde junho de 2006. No entanto, o déficit público, principal causador das elevadas taxas de juros, não arrefece. Em agosto de 2025 o governo federal apresentou um déficit primário de R\$19,7 bilhões nas contas do governo central. A receita líquida do governo central atingiu R\$169,3 bilhões neste mês, um crescimento de 8,0% em termos reais, comparativamente ao apurado em agosto de 2024, ao passo que a despesa totalizou R\$189,1 bilhões (IPEA, 2025).

A taxa de desemprego, no trimestre de abr./maio/jun./2025 registrou-se o menor índice da série histórica iniciada em 2012 (5,8%) representando 6,25 milhões de pessoas que buscavam emprego. Já a população em idade ativa e fora da força de trabalho chegou a 65,5 milhões de pessoas (IBGEB, 2025). No mercado formal de trabalho de Cascavel o estoque de pessoas empregadas aumentou para 123.022 pessoas em junho/2025, registrando um crescimento de 0,3% em relação à maio/2025, com saldo positivo de 360 empregos. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos foram: a construção civil e o setor de serviços, com saldos positivos de 144 e 146 trabalhadores, respectivamente. Não houve registro de saldo negativo nas contratações por setores de atividade econômica (MTE-CAGED, 2025).

A taxa de inflação para o mês de agosto/2025 foi de -0,14%, segundo registro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,95% (IBGEC, 2025). As maiores variações foram registradas para os indicadores de habitação (-1,13%) e despesas pessoais (1,09%). (IBGED, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de abr./maio/jun./2025 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.477,00, evidenciando um crescimento de 3,3%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEB, 2025). Apesar da variação positiva, o salário médio dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$5.679,53 (Tabela 6).

Em linhas gerais, podemos dizer que a economia brasileira apesar de estar enfrentando desafios internos e externos, têm apresentado bons indicadores econômicos. Todavia, cabe ao governo brasileiro estar atento seja em relação a desaceleração do PIB seja quanto às pressões inflacionárias que ainda persistem. No cenário externo, o “tarifaço” do governo Trump parece que não teve impacto significativo sobre a economia brasileira. Todavia, precisaremos de mais algum tempo para atestar os reais efeitos desta guerra comercial contra o Brasil.

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 10 de setembro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de junho de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 10 de setembro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

IBGEd. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

IBGEe. **Pesquisa Mensal de Serviços**. Disponível em: [Setor de serviços varia 0,3% em julho, sexto resultado positivo seguido | Agência de Notícias](#). Acesso em: 13 de setembro de 2025.

IBGEf. **Pesquisa Industrial Mensal (PIM)**. Disponível em: [Produção industrial recua em 7 dos 15 locais pesquisados em julho | Agência de Notícias](#). Acesso em: 13 de setembro de 2025.

IBGEg. **Produção Agrícola Municipal (PAM)**. Disponível em: [PAM 2024: Com queda nos preços e na safra de grãos, valor da produção agrícola cai pelo segundo ano seguido | Agência de Notícias](#). Acesso em: 13 de setembro de 2025.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura**: visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025

MTE-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 10 de setembro de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 50, p. 1-10, abr. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de setembro de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de setembro 2025.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica